Fórum Parlamentar da SADC Demonstrações Financeiras para o exercício findo em 31 de Março de 2025

Fórum Parlamentar da SADC

Demonstrações Financeiras para o exercício findo em 31 de Março de 2025

Informações Gerais

País de constituição e domicílio	Namíbia
Natureza da actividade e principais actividades	O Fórum foi estabelecido com o objectivo de se reforçar a capacidade da Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC) com o envolvimento de Deputados de Estados-Membros da SADC em actividades que contribuem para o bem-estar da SADC
Membros da Comissão Executiva	Sr. Presidente de Assembleia Randrianasoloniaiko Siteny Thierry — Presidente Sr.ª Deputada Sylvia Elizabeth Lucas Izaks, — Vice Presidente Sr.ª Dep.ª Dr.ª Pinkie Rosemary Manamolela — Tesoureira Sr. Dep., Presidente de Assembleia, Adão Francisco Correia de Almeida — Membro Sr. Deputado Dumelang Saleshando Honário. — Membro Sr. Deputado Aimé Boji Sangara Bamanyirwe — Membro Sr.ª Dep.ª Dr.ª Pinkie Rosemary Manamolela — Membro Sr. Dep. Dr. Fiarovana Lovanirina Célestin — Membro Sr. Dep. Pres. de Assemb. Jabulani Mabuza — Membro Sr. Dep. Pres. de Assemb. Mussa Azan Zungu — Membro Sr.ª Dep.ª, Pres. de Ass., Shirin Aumeeruddy-Cziffra — Membro Sr. Deputado Raimundo Maico Diomba, — *ex-officio* Sr.ª Dep.ª, Pres. de Assembleia, Saara Kuugongelwa- Amadhila — Membro Sr. Deputado Lutengano George Mwalwiba — Membro Sr.ª Dep.ª Presidente. de Assembleia, Nelly Butete Kashumba Mutti — Membro Sr. Deputado Maybe Mbohwa — Membro Sr.ª Prof.ª Dr.ª Joyce Lazaro Ndalichako — Presidente de GRMP *ex-officio* Sr. Deputado, Senador Isaac Magagula, Sr. Dep., Presidente de Assembleia, Tlohang Sekhamane Sr. Dep., Presidente de Assembleia, Advogado Jacob Francis Nzwidamilimo Mudenda
Sede Social	Parliament Gardens Erf 578 Love Street Windhoek
Endereço Profissional	Parliament Gardens Erf 578 Love Street Windhoek
Endereço Postal	Private Bag 13361 Windhoek Namíbia
Instituições Bancárias	First National Bank of Namibia Limited Nedbank Namibia Limited
Auditores	Grand Namibia Revisores Oficiais de Contas (Namíbia) Contabilistas e Auditores Registados

Secretária-Geral	Sra.Boemo Sekgoma

Fórum Parlamentar da SADC

Demonstrações Financeiras para o exercício findo em 31 de Março de 2025

Índice

	Página
Responsabilidades e Aprovação da Comissão Executiva	3
Relatório de Auditor Independente	4 - 5
Relatório da Comissão Executiva	6 - 8
Posição da Posição Financeira	9
Demonstração de Resultados e Outras Demonstrações de Rendimento Integral	10
Demonstração de Alterações no Capital Próprio	11
Demonstração de Fluxos de Caixa	12
Políticas de Contabilidade	13 - 17
Notas às Demonstrações Financeiras	18 - 30

As informações complementares que se seguem não fazem parte das Demonstrações Financeiras e não foram auditadas:

Declaração de Resultados Pormenorizada	31

Fórum Parlamentar da SADC

Demonstrações Financeiras para o exercício findo em 31 de Março de 2025

Responsibilidades e Aprovação da Comissão Executiva

Em termos da Constituição do Fórum Parlamentar da SADC, à Comissão Executiva é exigido que mantenha registos contabilísticos adequados e que seja responsável pelo contexto e pela integridade das demonstrações financeiras anuais, e pelas informações financeiras conexas incluídas neste relatório; sendo assim da sua responsabilidade assegurar que as demonstrações financeiras apresentem de forma justa a situação respeitante ao Fórum à data do termo do exercício financeiro, assim como os resultados das suas operações e fluxos de caixa para o período então terminado, em conformidade com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (NIRF). O auditor externo fica encarregado de exprimir a sua opinião independente sobre as mesmas demonstrações financeiras.

As demonstrações financeiras anuais são preparadas em conformidade com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (NIRF) baseadas em apropriadas políticas contabilísticas aplicadas com coerência e apoiadas em juízos e estimações razoáveis e prudentes.

A Comissão Executiva reconhece que é responsável em última instância pelo sistema de controlo financeiro interno estabelecido pelo Fórum, depositando relevância considerável em que se mantenha um ambiente de controlo robusto. Para que a Comissão Executiva cumpra tais responsabilidades, a própria Comissão Executiva estipula as normas do controlo interno visando que o risco de erro seja reduzido ou qualquer perda de custo-benefício. Essas normas incluem uma delegação de responsabilidades apropriada no âmbito de um quadro bem definido, de procedimentos contabilísticos eficazes, e de uma adequada segregação de deveres para que um nível de risco aceitável seja assegurado. Tais controlos são monitorizados em todo o Fórum e espera-se que todos os funcionários da organização mantenham as mais elevadas normas de ética para se garantir que as questões do Fórum contem com uma abordagem que, sob as mais razoáveis circunstâncias, se situem acima de qualquer tipo de suspeita. O foco da gestão de risco no Fórum aponta para a identicação, avaliação, gestão e monitorização de todas as formas de risco através de todo o Fórum. Ainda que a operacionalização do risco não signifique que este possa ser completamente eliminado, o Fórum não deixa de tudo envidar em prol da minimização do risco ao garantir que quadros, controlos, sistemas e comportamentos éticos apropriados sejam aplicados e geridos no domínio de limitações e procedimentos pré-determinados.

A Comissão Executiva mantém a opinião, na base de informações e explanações proporcionadas pela gestão, de que o sistema de controlo interno oferece garantia razoável da fiabilidade dos registos financeiros para a preparação de demonstrações fianceiras anuais. No entanto, seja qual for o sistema de controlo financeiro interno, este só pode proporcionar uma garantia razoável e não absoluta sobre qualquer inexactidão ou perda material.

A Comissão Executiva procedeu com a revisão do fluxo de faixa previsto do Fórum para o exercício financeiro findo em 31 de Março de 2026 e, à luz de toda esta Revisão e da posição financeira corrente, declara-se satisfeita que o Fórum tem, ou teve, acesso a recursos adequados para que a sua existência operacional continue durante um futuro mais previsível.

O auditor externo é responsável pela auditoria independente e pelo relato das demonstrações financeiras do Fórum. As demonstrações financeiras anuais foram examinadas pelo auditor externo do Fórum. O seu relatório figura nas páginas 4 e 5.

As demonstrações financeiras anuais apresentadas em páginas para as quais foram preparadas na base da continuidade ou de empresa em pleno funcionamento, foram aprovadas pela Comissão Executiva à data de_____e assinadas em seu nome por:

Aprovação das demonstrações financeiras

RANDRIANASOLONIAIKO Siteny Thierry

Randrianasoloniaiko Siteny Thierry
Deputado, Presidente de Assembleia,

Relatório do Auditor Independente

Relatório do Auditor Independente

Texto adicional

Relatório da Comissão Executiva

É com todo o prazer que a Comissão Executiva apresenta o seu relatório de demonstrações financeiras do Fórum Parlamentar da SADC para o exercício findo em 31 de Março de 2025.

1. Natureza da actividade

O Fórum foi estabelecido com o objectivo de se reforçar a capacidade da Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC) envolvendo-se Parlamentares de Estados-Membros em actividades que contribuam para o bem-estar da SADC.

Não tem havido quaisquer mudanças de ordem material na natureza da actividade do Fórum desde o ano anterior.

2. Análise de resultados e actividades financeiras

As demonstrações financeiras têm sido preparadas em conformidade com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (NIRF), tal como emitidas pelo Conselho das Normas de Contabilidade e os próprios requisitos da Constituição do Fórum Parlamentar da SADC. As políticas contabilísticas têm sido aplicadas com coerência quando comparadas às do ano anterior.

Os pormenores da sua posição financeira, os resultados das suas operações e os fluxos de caixa do Fórum ficam determinados nestas demonstrações financeiras.

3. Membros da Comissão Executiva

Os membros da Comissão Executiva no exercício do seu cargo à data deste relatório são os seguintes:

Directores	Tipo de Membro	Tipo de Estado-Membro
Sr. Dep., Presidente de Assembleia Randrianasoloniaiko Igaxe Siteny Thierry	Presidente	Madagáscar
Sr.ª Dep.ª, Sylvia Elizabeth Lucas Izaks,	Vice Presidente	África do Sul
Sr.ª Deputada, Dr.ª Pinkie Rosemary Manamolela	Tesoureira	Lesoto
Sr. Dep., Pres. de Assemb., Adão Francisco Correia de Almeida	Membro	Angola
Sr. Dep. Dumelang Saleshando	Membro	Botswana
Sr. Deputado Aimé Boji Sangara Bamanyirwe	Membro	RDC
Sr.ª Dep.ª, Dr.ª Pinkie Rosemary Manamolela	Membro	Lesoto
Sr. Dep., Dr. Fiarovana Lovanirina Célestin	Membro	Madagáscar
Sr. Dep., Pres. de Assemb. Jabulani Mabuza	Membro	Eswatini
Sr. Dep., Pres. de Assemb. Mussa Azan Zungu.....	Membro	Malawi
Sr. Dep.ª, Pres. de Assemb. Shirin Aumeeruddy-Cziffra	Membro	Maurícias
Sr. Deputado Raimundo Maico Diomba	*ex-officio*	Moçambique
Sr.ª Dep.ª, Pres. de Assembleia, Saara Kuugongelwa-Amadhila	Membro	Namíbia
Sr. Dep. Lutengano George Mwalwiba	Membro	Tanzânia
Sr.ª Dep.ª, Pres. de Assemb. Nelly Butete Kashumba Mutti	Membro	Zâmbia
Sr. Deputado Maybe Mbohwa	Membro	Zimbabwe
Sr.ª Dep.ª Prof.ª. Dr.ª Joyce Lazaro Ndalichako	Presidente do GRMP - *ex-officio*	Tanzânia
Sr. Deputado, Senador Isaac Magagula,	Membro da Memória Institucional	Eswatini
Sr. Deputado, Presidente de Assembleia, Tlohang Sekhamane	Membro da Memória Institucional	Lesoto
Sr. Deputado, Presidente de Assembleia, Francis Nzwidamilimo Mudenda	Membro da Memória Institucional	Zimbabwe
A ser anunciado		
Parlamentar (masculino)		Seicheles
Membros da Memória Institucional até Dezembro de 2025		
Sr. Deputado, Senador Isaac Magagula		Eswatini

Sr. Deputado, Pres. de Assembleia,Tlohang Sekhamane	Lesoto
Sr. Dep., Pres. de Assemb., Advogado Jacob Francis Nzwidamilimo Mudenda	Zimbabwe

4. Activos Fixos Tangíveis

Não houve qualquer modificação na natureza de activos fixos tangíveis do Fórum ou na sua política, respeitante à sua utiização

À data de 31 de Março de 2025. – Investimento do Fórum em activos fixos tangíveis: N$8.955.238 (2024: N$ 9.285.920).

5. Eventos depois do período de relato

A Comissão Executiva desconhece a existência de qualquer evento de ordem material que tenha ocorrido depois da data de relato e de actualização deste relatório.

6. Princípio da continuidade

A Comissão Executiva mantém a opinião de que a instituição chama a si recursos financeiros adequados para continuar a sua operacionalidade no futuro mais próximo tendo preparado as suas demonstrações financeiras segundo o princípio da continuidade de empresa em pleno funcionamento. Os seus Directores satisfizeram as condições através das quais a instituição se encontra numa robusta posição financeira que assim lhe proporciona acesso à facilitação de empréstimos para que cumpra necessidades previsíveis de tesouraria. Os seus Directores não estão a par de quaisquer modificações de carácter material que possam ter tido impacto no bom funcionamento da instituição, nem de qualquer incumprimento de ordem material de requisitos estatutários, regulamentares ou de modificações à legislação pendentes qque possam afectar a instituição.

7. Secretária-Geral

A Secretária-Geral é a Senhora Boemo Sekgoma.

Morada Profissional : Parliament Gardens
Erf 578
Love Street Windhoek

8. Auditores

A empresa Grand Namibia foi nomeada na qualidade de auditora do Fórum para o exercício financeiro findo em 31 de Março de 2024. A Grand Namibia continuou a exercer as mesmas funções para o exercício financeiro findo em 31 de Março de 2025.

9. Estados-Membros

África do Sul
Angola
Botswana
República Democrática do Congo
Lesoto
Madagáscar
Malawi
Maurícias
Moçambique
Namíbia
Seicheles
Tanzânia
Zâmbia
Zimbabwe

Fórum Parlamentar da SADC

Demonstrações Financeiras para o exercício findo em 31 de Março de 2025

Declaração da Posição Financeira à data de 31 de Março de 2025

***(**Em Português as vírgulas são substituídas por pontos e os pontos por vírgulas nos montantes dos quadros *infra*:**)

Os montantes figuram em dólares namibianos (N$)	Nota(s)	2025	2024
Activos			
Activos não-correntes			
Activos fixos tangíveis	2	8,955,238	9,285,920
Activos correntes			
Contas comerciais e outras a receber	3	10,309,739	12,498,221
Caixa e equiparados de caixa	4	2,950,571	4,590,036
		13,260,310	**17,088,257**
Activos não-correntes detidos para venda	9	2,100,000	2,470,000
Total de activos		**24,315,548**	**28,844,177**
Capital próprio e passivos			
Capital próprio			
Fundos sem restrições		5,500,000	5,500,000
Receita acumulada		3,425,340	6,987,239
		8,925,340	**12,487,239**
Passivos			
Passivos não-correntes			
Passivos financeiros	5	3,717,580	5,314,902
Passivos correntes			
Passivos comerciais e contas a pagar	8	7,845,747	7,521,113
Passivos financeiros	5	942,506	-
Fundos restritos	6	784,375	1,050,923
Contribuição de subvenção para o capital – aplicada	7	2,100,000	2,470,000
		11,672,628	**11,042,036**
Total de passivos		**15,390,208**	**16,356,938**
Total de capital próprio e de passivos		**24,315,548**	**28,844,177**

Fórum Parlamentar da SADC

Demonstrações Financeiras para o exercício findo em 31 de Março de 2025

Demonstração de Resultados e de Outras Receitas Integrais

Os montantes figuram em dólares namibianos (N$)	Nota(s)	2025	2024
Receitas	10	22,339,556	23,125,080
Outras receitas operacionais	11	563,898	981,627
Outros ganhos (perdas) operacionais	12	7,684	20,211
Outras despesas operacionais		(25,922,917)	(24,316,868)
Excedente (défice) operacional	13	**(3,011,779)**	**(189,950)**
Receitas provenientes de investimentos	14	30,288	454,455
Custos financeiros	15	(580,408)	(758,608)
(Défice) lucro excedente para o exercício financeiro		**(3,561,899)**	**(494,103)**
Outras receitas integrais		-	-
Receita (Perda) integral total para o exercício financeiro		**(3,561,899)**	**(494,103)**

Fórum Parlamentar da SADC

Demonstrações Financeiras para o exercício findo em 31 de Março de 2025

Demonstração de Alterações no Capital Próprio

Os montantes figuram em dólares namibianos (N$)	Fundo sem restrições	Receita Acumulada	Total de Capital Próprio
Saldo à data de 1 de Abril de 2023	**-**	**12,981,343**	**12,981,343**
Perda para o exercício financeiro	-	(494,103)	(494,103)
Outra receita integral	-	-	-
Total de perda integral para o exercício financeiro	**-**	**(494,103)**	**(494,103)**
Transferências entre reservas	5,500,000	(5,500,000)	-
Saldo à data de 1 de April de 2024	**5,500,000**	**6,987,239**	**12,487,239**
Perda para o exercício financeiro	-	(3,561,899)	(3,561,899)
Outra receita integral	-	-	-
Total de perda integral para o exercício financeiro	**-**	**(3,561,899)**	**(3,561,899)**
Saldo à data de 31 de Março de 2025	**5,500,000**	**3,425,340**	**8,925,340**

Nota(s)

Fórum Parlamentar da SADC

Demonstrações Financeiras para o exercício findo em 31 de Março de 2025

Demonstração de Fluxos de Caixa

Os montantes figuram em dólares namibianos (N$)	Nota(s)	2025	2024
Fluxos de caixa de actividades operacionais			
Caixa utilizada em operações	17	(221,286)	(8,929,269)
Juros de decorrentes de receitas	14	30,288	454,455
Custos financeiros	15	(580,408)	(758,608)
Caixa líquida de actividades operacionais		**(771,406)**	**(9,233,422)**
Fluxos de caixa de actividades de investimento			
Aquisição de activos fixos tangíveis	2	(220,929)	(177,152)
Lucros da venda de activos fixos tangíveis	2	-	20,211
Caixa líquida de actividades de investimento		**(220,929)**	**(156,941)**
Fluxos de caixa de actividades financeiras			
Reembolso de passivos financeiros	5	(654,815)	(651,424)
Total do movimento de caixa para o exercício financeiro		**(1,647,150)**	**(10,041,787)**
Caixa e equiparados de caixa no início do exercício financeiro		4,590,037	14,631,823
Perda cambial em caixa e equiparados de caixa		7,684	-
Caixa e equiparados de caixa no termo do exercício financeiro	4	**2,950,571**	**4,590,036**

Políticas de Contabilidade

1. Políticas de Contabilidade

As principais políticas de contabilidade aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras anuais ficam explanadas *infra*:

1.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras têm sido preparadas na base do princípio da continuidade em conformidade com, e respeitando, as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (NIRF) tal como emitidas pelo Conselho das Normas Internacionais de Contabilidade e pelo Comité de Interpretações das Normas Internacionais de Relato Financeiro (*IFRS IC*), cujas interpretações foram emitidas e passaram a eficazes na própria altura em que foram preparadas estas demonstrações financeiras e a Constituição do Fórum Parlamentar da SADC.

As demonstrações financeiras têm sido preparadas na base da histórica convenção de custos, a não ser que fique declarada doutra forma nas políticas contabilísticas que seguem e incorporam as políticas de contabilidade explanadas *infra*, sendo apresentadas em dólares namibianos (N$), que constituem a moeda funcional do Fórum.

Tais políticas contabilísticas são consistentes com o parágrafo anterior.

1.2 Critérios significativos e fontes de incerteza das estimativas

A preparação de demonstrações financeiras em conformidade com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (NIRF) requer que a Gestão, de quando em vez, teça critérios, faça estimativas e assuma pressupostos que afectam a applicação de políticas e os montantes de activos, passivos e despesas relatados. Essas estimativas e pressupostos conexos têm por base a experiência e vários outros factores, tidos por razoáveis, tomando em ponderação as circunstâncias. Os resultados reais bem podem diferir de tais estimativas. Tanto as estimativas como os pressupostos subadjacentes são revistos numa base de continuidade regular. As revisões e estimativas contabilísticas são reconhecidas no período em que as estimativas são revistas e afectadas em qualquer período futuro.

Critérios críticos na aplicação de políticas contabilísticas

A Comissão Executiva não estabeleceu quaisquer critérios críticos na aplicação de políticas contabilísticas, aparte aqueles envolvendo estimativas, o que afectaria significativamente as demonstrações financeiras.

Principais fontes de incerteza das estimativas

Vidas úteis de activos fixos tangíveis

A Comissão Executiva avalia o grau de pertinência das vidas úteis dos activos fixos tangíveis, no fim de cada período de relato. As vidas úteis de veículos automóveis, de mobiliário, e de equipamento informático são determinadas na base das políticas de substituição de equipamento do Fórum para os vários activos. Os activos individuais no âmbito destas classe, que comportem um montante significativo, são avaliados e separados para que se avalie se a sua substituição é realmente necessária fora do âmbito dos parâmetros normais de substituição. A vida útil do equipamento de manufactura é avaliada anualmente, na base de factores que incluem o seu desgaste, obsolescência tecnológica e requisitios de utilização.

Quando a estimativa da vida útil de um activo difere de estimativas prévias, a substituição do activo é aplicada prospectivamente na determinação do custo da sua depreciação.

Provisões

As provisões baseiam-se de forma inerente nos pressupostos e nas estimativas, utilizando-se para o efeito as melhores informações disponíveis. Qualquer divulgação adicional de tais estimativas fica incluída nas notas.

Imparidade de activos não-financeiros

O Fórum avalia, à data de cada relato, se há indício de perda por imparidade reconhecida em períodos prévios uma vez que os activos podem já nem existir ou diminuíram. Se tal indício surgir os montantes recuperáveis de tais activos baseiam-se em estimativas.

O montante transportado de um activo, atribuído a uma inversão de perda por imparidade, não excede o montante transportado que teria sido determinado caso não houvesse perda por imparidade reconhecida para o mesmo activo em períodos prévios.

Políticas de Contabilidade

1.2 Critérios significativos e fontes de incerteza das estimativas (continuação)

Imparidade de activos financeiros

As disposições de imparidade para activos financeiros baseiam-se em pressupostos acerca do risco de incumprimento e taxas de perda previstas. O Fórum faz uso da sua própria apreciação ao seguir os trâmites dos referidos pressupostos, seleccionando os dados para o cálculo de imparidades, na base da própria história do Fórum e de existentes condições de mercado, assim como de estimativas futuras no fim de cada período de relato. Para pormenores dos principais pressupostos e dados de contributos utilizados, ver notas individuais abordando activos financeiros.

1.3 Activos fixos tangíveis

Activos fixos tangíveis são activos tangíveis que o Fórum retém para seu próprio uso ou para efeitos de arrendamento a terceiros, onde se aguarda que sejam utilizados por um período de duração superior a um ano.

Qualquer activo fixo tangível é reconhecido como activo quando for provável que os benefícios de ordem económica associados ao mesmo activo fluem para o Fórum e o custo desse mesmo activo possa ser quantificado de forma fiável.

O activo fixo tangível é quantificado ao custo, inicialmente.

As despesas incorridas subsequentemente para serviços de maior envergadura, acréscimos ou substituições de partes de activos fixos tangíveis são capitalizadas se for provável que os benefícios económicos futuros associados às respectivas despesas fluem no sentido da instituição, e cujos custos possam ser quantificados com fiabilidade. Os custos de manutenção diários ficam incluídos na demonstração de resultados no ano em que foram incorridos.

Os activos fixos tangíveis ficam subsequentemente declarados ao custo depois da dedução da amortização acumulada e de perdas por imparidade, com a excepção de terrenos, que não pode ser depreciada.
As vidas úteis dos ítens do activo fixo tangível ficam avaliadas da seguinte foma:

Ítem	Método de Depreciação	Vida útil média
Imóveis	Linear	Em 50 anos
Mobiliário e suportes fixos	Linear	Em 4 anos
Veículos automóveis	Linear	Em 5 anos
Equipamento de escritório	Linear	Em 4 anos
Equipamento informático	Linear	Em 4 anos

O valor residual, vida útil e método de depreciação de cada activo são revistos no termo de cada relato. Não foram feitas quaisquer modificações de ordem material.

Não houve indicadores de imparidades para activos fixos tangíveis, nem foram feitos quaisquer testes sobre imparidades.

1.4 Instrumentos Financeiros

Os instrumentos financeiros em posse do Fórum sao classificados em conformidade com os Instrumentos Financeiros da disposição n.º 9 das Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS 9).

De uma forma geral, as possibilidades de classificação adoptadas pelo Fórum são aplicáveis da seguinte forma:
Activos financeiros, que são instrumentos de débito:
* Designados pelo seu justo valor através dos resultados. (Esta opção de classificação só pode ser aplicada quando elimina ou reduz significativamente uma incompatibilidade contabilística).

Passivos financeiros:
* Designados pelo seu justo valor através dos resultados. (Esta opção de classificação só pode ser aplicada quando elimina ou reduz significativamente uma incompatibilidade contabilística; um passivo faz parte de um grupo de instrumentos geridos na base do seu justo valor ou faz parte de um contrato contendo derivados embutidos, sendo todo o contrato designado pelo seu justo valor através dos resultados).

Nota 21.ª : Os instrumenos financeiros e a gestão de risco apresentam os instrumentos financeiros em posse do Fórum na base das suas classificações específicas.

Todas as aquisições ou vendas regulares de activos financeiros são reconhecidas ou desreconhecidas na base de uma data comercial. As aquisições ou vendas regulares são compras ou vendas de activos financeiros onde se prevê a entrega de activos no quadrante temporal estabelecido por regulamento ou convenção no mercado.

1.4 Instrumentos Financeiros (continuação)

A apresentação das políticas contabilísticas específicas em termos de classificação, reconhecimento e mensuração para cada tipo de instrumento financeiro categorizado pelo Fórum fica feita *infra*:

Fundos Restritos

Reconhecimento e mensuração

Estes são fundos recebidos de doadores para o financiamento de projectos já acordados. Os fundos são contabilizados inicialmente como passivos e são disponibilizados na conta dos resultados como projectos a serem implementados.

Os fundos restritos são classificados como passivos financeiros mensurados ao custo amortizado.

Contas comerciais e outras a receber

Classificação

As contas comerciais e outras a receber, excluindo (onde for aplicável) o IVA e outros pré-pagamentos, são classificadas como activos financeiros, subsequentemente mensurados ao custo amortizado.

Foram classificadas desta forma, uma vez que os seus termos contratuais deram azo, em datas específicas, a fluxos de caixa que são unicamente pagamentos do capital e de juros do capital em dívida, e o modelo de negócio do Fórum reside na colecta de fluxos de caixa contratuais de contas comerciais e outras a receber.

Reconhecimento e mensuração

As contas comerciais e outras a receber são reconhecidas quando o Fórum se torna parte das dispoisções contratuais, sendo estas mensuradas de acordo com o reconhecimento inicial, segundo o seu justo valor acrescido de custos transaccionais, se os houver.

São contas subsequentemente mensuradas ao custo amortizado.

O custo amortizado representa o custo do valor reconhecido, a receber inicialmente, sendo subtraídos os reembolsos do capital, e acrescida a amortização acumulada (juros), utilizando-se o método do juro efectivo sobre qualquer diferença entre o montante inicial e o montante na maturidade ajustado a qualquer perda permitida.

Imparidade

O Fórum reconhece perdas permitidas para as perdas de crédito esperadas em contas comerciais e outras a receber, excluindo o IVA e pré-pagamentos. O montante de perdas de crédito esperadas é actualizado em cada data de relato.

O Fórum mede a perda permitida de contas comerciais e outras a receber a um valor equivalente às perdas de crédito esperadas ao longo da vida (*lifetime ECL*), o que representa as perdas de crédito esperadas resultantes de todos os possíveis eventos de incumprimento durante a vida esperada das contas a receber.

Mensuração e reconhecimento de perdas de crédito esperadas

O Fórum faz uso de uma matriz de provisões como expediente prático para a determinação de perdas de crédito esperadas, quer comerciais, quer de outras contas a receber. A matriz de provisões baseia-se na experiência histórica de perdas de crédito ajustadas para factores que sejam específicos a devedores, a condições económicas gerais e uma avaliação, tanto das condições da direcção corrente seguida, como daquela prevista à data de relato, incluindo o valor temporal do dinheiro onde for apropriado.

A base de clientela é larga e não mostra de forma significativa os diferentes padrões de perdas para os diferentes segmentos da clientela. A perda permitida é calculada numa base colectiva para todas as contas comerciais e outras a receber, na sua totalidade.

Um importante ganho ou perda por imparidade é reconhecido na conta de resultados com correspondente ajuste para o montante transportado de contas comerciais e outras a receber, pela via do uso de uma conta de perdas permitidas. A perda por imparidade fica incluída nas despesas operacionais da conta dos resultados como movimento em perda de crédito permitida.

Políticas Contabilísticas

1.4 Instrumentos Financeiros (continuação)

Contas comerciais e outras a pagar

Classificação

As contas comerciais e outras contas a pagar, excluindo o IVA e valores recebidos a título de adiantamento, são classificados como passivos financeiros subsequentemente mensurados pelo seu custo amortizado.

Reconhecimento e mensuração

São reconhecidos quando o Fórum se torna parte das disposições contratuais, e são mensurados de acordo com o seu reconhecimento inicial, segundo o seu justo valor acrescido de custos de transacção, se os houver.

São mensurados subsequentemente a custo amortizado utilizando-se o método do juro efectivo.

O método do juro efectivo é um método do cálculo do custo amortizado de um passivo financeiro e atribuição da despesa de juros durante um período relevante. O juro efectivo é o juro que desconta exactamente a estimativa de pagamentos em caixa futuros (incluindo todos os honorários e pontos pagos ou recebidos que formem parte integrante do juro efectivo, de custos de transacções, e de outros prémios ou descontos), através da vida esperada do passivo financeiro, ou (onde for apropriado) num período mais breve para o custo amortizado de um passivo financeiro.

Se as contas comerciais e outras a receber reunirem uma componente financeira significativa e o método do juro efectivo resultar no reconhecimento de despesas de juros serão então incluídas na conta dos resultados em termos de custos financeiros.

Os passivos comercais e outras contas a pagar acabam por expor o Fórum a um risco de liquidez e possivelmente ao risco de juros.

Caixa e equiparados de caixa

A caixa e equiparados de caixa comportam disponibilidades de caixa e depósitos à ordem, e outros investimentos a curto prazo altamente líquidos, prontamente convertíveis em conhecida quantia de disponibilidades de caixa, sujeitos a riscos insignificantes da mudança do seu valor, sendo inicial e subsequentemente registados de acordo com o seu justo valor. A caixa e os equiparados de caixa são declarados com o valor transportado considerado de justo valor.

1.5 Impostos

Não foram constituídas provisões para impostos correntes e diferidos, uma vez que o Fórum é uma organização sem fins lucrativos e está isento do imposto sobre o rendimento.

1.6 Activos não correntes detidos para venda

Os activos não correntes e os grupos de alienação são classificados como detidos para venda se o seu valor escriturado for recuperado através de uma transacção de venda, em vez de através da utilização continuada. Considera-se que esta condição só está preenchida quando a venda for altamente provável e o activo (ou grupo de alienação) estiver disponível para venda imediata no seu estado actual. A Comissão Executiva deve estar empenhada na venda, que se espera que seja reconhecida como uma venda concluída no prazo de um ano a contar da data da classificação.

Um activo não corrente não é depreciado (ou amortizado) enquanto estiver classificado como detido para venda (detido para distribuição aos proprietários), ou enquanto fizer parte de um grupo de alienação classificado como tal.

1.7 Imparidade dos activos não financeiros

O valor recuperável de um activo é o valor mais elevado entre o seu valor justo menos os custos de venda e o seu valor de uso. Se não se puder determinar o montante recuperável para um activo individual, então é determinado para a unidade geradora de caixa à qual o activo pertence.

Uma perda por imparidade de activos escriturados pelo custo, menos qualquer depreciação ou amortização acumulada, é reconhecida imediatamente nos resultados. Qualquer perda por imparidade de um activo reavalorizado é tratada como um decréscimo de revalorização. As perdas por imparidade são reconhecidas imediatamente nos resultados.

Políticas Contabilísticas

1.7 Imparidade de activos não financeiros (continuação)

A reversão de uma perda por imparidade de activos escriturados pelo custo, menos a depreciação ou amortização acumulada, com excepção do *goodwill*, é reconhecida imediatamente nos resultados. Qualquer reversão de uma perda por imparidade de um activo revalorizado é tratada como um acréscimo de revalorização.

1.8 Benefícios dos empregados

Benefícios de curto prazo dos empregados

O custo dos benefícios de curto prazo dos empregados (aqueles que devem ser pagos no prazo de 12 meses após a prestação dos serviços, tais como férias pagas e baixa por doença, bónus e benefícios não pecuniários, como cuidados médicos) é reconhecido no período em que os serviços são prestados e não é descontado.

O custo previsto das ausências permitidas é reconhecido como despesa à medida que os empregados prestam serviços que aumentam os seus direitos ou, no caso de ausências não acumuláveis, quando ocorre essa ausência.

O custo esperado da participação nos lucros e dos pagamentos de bónus é reconhecido como despesa quando existe uma obrigação legal ou implícita de efectuar tais pagamentos em resultado do desempenho passado.

1.9 Provisões e contingências

O Fórum reconhece provisões em circunstâncias em que tenha uma obrigação actual resultante de eventos passados, que pode ser mensurada de forma fiável e para a qual é provável que o Fórum seja obrigado a liquidar a obrigação.

Existe sempre um grau de incerteza das estimativas envolvido nas provisões, uma vez que estas são mensuradas com base na melhor estimativa, por parte da gestão, do montante que será necessário para liquidar a obrigação. Quando o impacto do desconto for material, a provisão é mensurada pelo valor actual desses montantes.

1.10 Custos de empréstimos

Todos os custos de empréstimos obtidos são reconhecidos como despesa no período em que forem incorridos.

1.11 Conversão de moedas estrangeiras

Transacções em moeda estrangeira

Uma transacção em moeda estrangeira é registada, no momento do reconhecimento inicial, em dólares namibianos, aplicando ao montante em moeda estrangeira a taxa de câmbio à vista entre a moeda funcional e a moeda estrangeira à data da transacção.

Os itens monetários em moeda estrangeira são convertidos no final do período de relato utilizando a taxa de câmbio de fecho.

Os fluxos de caixa decorrentes de transacções em moeda estrangeira são registados em dólares namibianos, aplicando ao montante em moeda estrangeira a taxa de câmbio entre o dólar namibiano e a moeda estrangeira à data do fluxo de caixa.

Deve consultar-se as políticas contabilísticas específicas para instrumentos financeiros para obter informações detalhadas sobre as políticas contabilísticas cambiais.

1.12 Receitas

As receitas compreendem receitas de subvenções e contribuições dos Estados-Membros, que são contribuições recebidas dos Estados-Membros, conforme aprovado pela Assembleia Plenária do Fórum. Estas contribuições são contabilizadas segundo o princípio da especialização de exercícios.

As receitas de subvenções incluem doações recebidas de várias agências doadoras. As subvenções recebidas de doadores, que se espera que venham a ser recebidas, são reconhecidas apenas quando existe uma garantia razoável de que o Fórum cumprirá as condições a elas associadas e de que a subvenção será recebida. Estas subvenções são inicialmente registadas na demonstração da posição financeira como fundos restritos e transferidas para receitas ao longo dos períodos necessários para as fazer corresponder aos custos que se destinam a compensar, de forma sistemática.

Notas às Demonstrações Financeiras

Os montantes figuram em dólares namibianos (N$)	2025	2024

2. Activos fixos tangíveis

	2025			2024		
	Custo ou revalorização	Depreciação acumulada	Valor contabilístico	Custo ou revalorização	Depreciação acumulada	Valor contabilístico
Terrenos	2,800,000	-	2,800,000	2,800,000	-	2,800,000
Imóveis e instalações	5,014,971	(184,293)	4,830,678	5,014,971	(83,179)	4,931,792
Mobiliário e suportes fixos	880,268	(328,571)	551,697	739,910	(234,837)	505,073
Veículos automóveis	1,298,021	(822,080)	475,941	1,298,021	(562,475)	735,546
Equipamento de escritório	142,923	(85,244)	57,679	131,971	(77,611)	54,360
Equipamento informático	552,857	(313,614)	239,243	483,239	(224,090)	259,149
Total	**10,689,040**	**(1,733,802)**	**8,955,238**	**10,468,112**	**(1,182,192)**	**9,285,920**

Os montantes figuram em dólares namibianos (N$)	2025	2024

2. Activos fixos tangíveis (continuação)

Reconciliação de activos fixos tangíveis - 2025

	Saldo inicial	Acréscimos	Depreciação	Total
Terrenos		-	-	2,800,000
Imóveis e instalações	4,931,792	-	(101,114)	4,830,678
Mobiliário e suportes fixos	505,073	140,358	(93,734)	551,697
Veículos automóveis	735,546	-	(259,605)	475,941
Equipamento de escritório	54,360	10,953	(7,634)	57,679
Equipamento informático	259,149	69,618	(89,524)	239,243
	9,285,920	**220,929**	**(551,611)**	**8,955,238**

Reconciliação de activos fixos tangíveis - 2024

Terrenos	Saldo inicial 2,800,000	Acréscimos	Depreciação	Total
		-	-	2,800,000
Imóveis e instalações	4,931,578	528	(314)	4,931,792
Mobiliário e suportes fixos	497,579	61,925	(54,431)	505,073
Veículos automóveis	996,340	20,443	(281,237)	735,546
Equipamento de escritório	73,122	2,948	(21,710)	54,360
Equipamento informático	209,443	101,607	(51,901)	259,149
	9,508,062	**187,451**	**(409,593)**	**9,285,920**

Reconciliação de activos fixos tangíveis onerados como garantia

Os seguintes activos foram dados em garantia dos empréstimos a longo prazo garantidos 5

Terrenos e imóveis O empréstimo é denominado em dólares namibianos (N$), vence juros à taxa de 7,50% (2024: 7,50%) ao ano, com prestações mensais de N$ 83.054,91, está garantido por imóveis no valor de N$ 4.931.578 e terrenos no valor de N$ 2.800.000, sendo reembolsável em prestações ao longo de 99 meses.	4,931,792	4,726,679

Os montantes figuram em dólares namibianos (N$)	2025	2024

3. Contas comerciais e outras a receber

Instrumentos financeiros:		
Devedores relativamente a subscrições (ou seja, contribuições devidas pelos Estados-Membros)	7,508,405	10,211,105
Fundos restritos	-	2,026
Provisão para perdas	(102,811)	-
Contas comerciais a receber ao custo amortizado	7,405,594	10,213,131
Depósitos	37,719	19,853
Montantes a receber de outras instituições	102,811	102,811
Contas a receber da agência SIDA relativas a SDSR, VIH/SIDA	10,611	-
Outras contas a receber	161,768	29,834
Instrumentos não financeiros:		
IVA	938,655	1,003,029
Adiantamentos a funcionários	171,548	48,545
Pagamentos antecipados	1,481,033	1,081,018
Total de contas comerciais e outras a receber	**10,309,739**	**12,498,221**

Devido à natureza destes activos, às operações do Fórum e à experiência histórica, considera-se que as contas a receber apresentam uma baixa probabilidade de incumprimento. A provisão para perdas de crédito previstas (ECL) relativa às contas a receber é nula.

As contas a receber da SIDA no âmbito do Projecto de SDSR, VIH/SIDA dizem respeito a despesas excedentes ligadas a subvenções por parte do Fundo Parlamentar da SADC.

Valor justo das contas comerciais e outras a receber
O valor justo das contas comerciais e outras a receber aproxima-se dos seus valores contabilísticos.

Fundos restritos

Incluído nas contas comerciais e outras a receber está o saldo de IVA no valor de N$ 1.048.732 (2024: N$ 1.00.,029) relativo a saldos de contas de projectos específicos. Quando recuperados, esses saldos são depositados em contas bancárias específicas, destinadas exclusivamente ao financiamento de projectos específicos.

Contas comerciais e outras vencidas a receber, mas não em situação de imparidade.

As contas comerciais e outras contas a receber com vencimento inferior a 3 meses não são consideradas como estando em situação de imparidade. À data de 31 de Março de 2025, N$ 7.508.405 (2024: N$ 10.211.105) tinham vencido mas não estavam em situação de imparidade.

31 de Março de 2025	**vencidas há 3 meses**	**Total**
Contas comerciais a receber	7,508,405	7,508,405

31 de Março de 2024	**vencidas há 3 meses**	**Total**
Contas comerciais a receber	10,211,105	10,211,105

4. Caixa e equiparados de caixa

A rubrica «Caixa e equiparados de caixa» é composta por:

Saldos bancários	2,902,762	3,765,901
Depósitos a curto prazo	47,809	824,135
	2,950,571	**4,590,036**

As perdas de crédito previstas (ECL) relativas a caixa e equiparados de caixa são nulas, e estes fundos são mantidos na Namíbia.

Fundos Restritos

Os montantes figuram em dólares namibianos (N$)	2025	2024

4. Caixa e equiparados de caixa (continuação)

Está incluído na rubrica «Caixa e equiparados de caixa» um montante de N$786.402 (2024: N$1.050.924) relativo a contas bancárias destinadas a projectos específicos. Os fundos encontram-se depositados em contas bancárias específicas, destinadas exclusivamente ao financiamento desses projectos específicos.

Os Fundos Restritos são compostos pelo seguinte:		
ACTIONAID*	24,268	614,341
ARASA*	6,846	6,846
SIDA - SDSR 62263160097 (USD)	-	172,631
GIZ - Conta do Programa - 11000060277	-	(3,762)
SIDA Género - 11500003334	-	166,383
Outras subvenções	49,037	49,037
SAFAIDS*	13,211	13,211
OSISA*	-	181,302
Sisters for Change*	122,556	122,556
Plan International*	207,307	207,307
Programa da SIDA para o VIH/SIDA 2024	-	(498,183)
Projecto 1 da GIZ 1	15,492	19,255
Programa da SIDA para a Promoção da Igualdade de Género nos Parlamentos	166,383	-
OSISA Recursos Naturais 04	181,302	-
	786,402	**1,050,924**

* Estes fundos encontram-se na conta bancária principal do Fórum.

Exposição ao risco cambial

Montante em dólares namibianos		
Dólar namibiano	2,950,571	4,590,037

5. Passivos financeiros

Detido ao custo amortizado		
Empréstimo do Nedbank Namibia Limited O empréstimo é denominado em dólares namibianos (N$), vence juros à taxa de 7,50% (2023: 7,50%) ao ano, está garantido para terrenos e instalações no valor de N$ 7.733.959 e é reembolsável em prestações mensais de N$ 79.044.81 ao longo de 87 meses (2024: 99)	4,660,086	5,049,240
Empréstimo do First National Bank O empréstimo é denominado em dólares namibianos (N$), vence juros à taxa de 12,50% (2024: 12,50%) ao ano, está garantido parar veículos automóveis no valor de N$ 1.276.388 e é reembolsável em prestações mensais de N$ 25.173.75 ao longo de 36 meses (2024: 48)	-	265,662
	4,660,086	**5,314,902**

Divisão entre a parte não corrente e a parte corrente

Passivos não correntes	3,717,580	5,314,902
Passivos correntes	942,506	-
	4,660,086	**5,314,902**

Os montantes figuram em dólares namibianos (N$)	2025	2024

6. Fundos restritos

Programa da SIDA para a Promoção da Igualdade de Género nos Parlamentos	166,383	166,383
Outras subvenções	49,037	49,037
Projecto da GIZ	-	(3,762)
OSISA Recursos Naturais 04	181,302	181,302
ARASA	6,846	6,846
ACTIONAID	24,268	614,341
Sisters for Change	122,556	122,556
SAFAIDS	13,211	13,211
SIDA - VIH/SIDA	-	172,631
SADC – SDSR, VIH/SIDA	-	(498,183)
Projecto 1 da GIZ	15,492	19,255
Plan International	207,307	207,307
	786,402	**1,050,924**

Os fundos restritos correspondem a subvenções recebidas, mas ainda não utilizadas pelo Fórum. Os fundos resritos são transferidos para a rubrica «Receitas» ao longo do período necessário para os fazer corresponder aos custos destinados a compensá-los, de forma sistemática. Todos os fundos restritos não utilizados no final do período de execução da subvenção são reembolsados aos financiadores.

7. Contribuição de subvenção para o capital - aplicada

Reconciliação da contribuição de subvenção para o capital - aplicada - 2025	**Saldo inicial**	**Utilizado durante o exercício**	**Saldo final**
Contribuição de subvenção para o capital - Aplicada	2,470,000	(370,000)	2,100,000

Reconciliação da contribuição de subvenção para o capital - aplicada - 2024	**Saldo inicial**	**Utilizada durante o exercício**	**Saldo final**
Contribuição de subvenção para o capital - Aplicada	2,470,000	-	2,470,000

A rubrica «Contribuição para o capital - Aplicada» refere-se a fundos pontuais contribuidos pelos Parlamentos membros para a aquisição de uma casa para a Secretária-Geral. A casa foi adquirida durante o exercício de 2018. Uma parte equivalente à depreciação anual e à perda por imparidade é reconhecida como receita, através da redução do saldo da rubrica «Contribuição para o capital».

8. Contas comerciais e outras a receber

Instrumentos financeiros:		
Contas comerciais a receber	254,407	165,060
Outras contas a receber	69,143	11,027
Cartões de crédito	45,826	(1)
Provisões relacionadas com salários	31,196	(43,622)
Provisão para gratificações, subsídios de férias e custos de repatriamento	2,973,580	2,805,510
Instrumentos não financeiros:		
Adiantamento para a missão eleitoral	555,657	794,251
Contribuição única para a casa da SG (não gasta)	785,888	785,888
Contribuições dos membros recebidas antecipadamente	3,130,050	3,003,000
	7,845,747	**7,521,113**

Valor Justo das contas comerciais e outras contas a pagar

O valor justo das contas comerciais e outras contas a pagar aproxima-se dos seus valores contabilísticos.

Os montantes figuram em dólares namibianos (N$)	2025	2024

9. Activos não correntes detidos para venda

Em 27 de Novembro de 2020, a Comissão Executiva do Fórum Parlamentar da SADC decidiu vender a casa que tinha sido inicialmente adquirida para o antigo Secretário-Geral. Existem vários interessados e prevê-se que a venda fique concluída no primeiro semestre do exercício de 2025.

Activos e passivos

Activos não correntes detidos para venda		
Activos fixos tangíveis	2,100,000	2,470,000

Nome do avaliador: Eugene Lofty
Empresa: Eaton Property Valuation
Data de avaliação: 26 de Junho 2023
Montante: N$ 2.540.00

O Eugene não tem qualquer ligação ao FP da SADC e possui experiência recente na localização e categoria do imóvel objecto de revalorização. A avaliação baseou-se no método de capitalização de rendimentos, em combinação com o método de vendas comparáveis.

10. Receitas

Receitas provenientes de contratos com clientes		
Subvenção recebida: Outros doadores	821,506	1,977,030
Contribuição dos Estados-Membros	21,518,050	21,148,050
	22,339,556	**23,125,080**

A desagregação das receitas refere-se a serviços prestados aos clientes num determinado momento.

11. Outras receitas operacionais

Apoio ao programa do GRMP	-	162,318
Receitas de administração e consultoria	563,898	819,309
	563,898	**981,627**

Os montantes figuram em dólares namibianos (N$)		2025	2024
12. Outros ganhos (perdas) operacionais			
Ganhos (perdas) decorrentes de alienações, abates e liquidações			
Activos fixos tangíveis	2	-	20,211
Ganhos (perdas) cambiais			
Ganhos cambiais líquidos		7,684	-
Total de outros ganhos (perdas) operacionais		**7,684**	**20,211**
13. Excedente (défice) operacional			
O excedente (défice) operacional do exercício é apresentado após a cobrança (crédito) dos seguintes itens, entre outros:			
Remuneração do auditor - externo			
Honorários de auditoria		223,152	97,500
Remunerações, excluindo as dos empregados			
Serviços administrativos e de gestão		974,615	1,442,091
Serviços de consultoria e profissionais		190,379	160,056
		1,164,994	**1,602,147**
Custos com pessoal			
Salários, vencimentos, bónus e outros benefícios		16,021,420	13,995,270
Depreciação e amortização			
Depreciação de activos fixos tangíveis		551,609	399,294
Despesas por natureza			
O custo total das vendas, das despesas de comercialização e distribuição, das despesas de marketing, das despesas gerais e administrativas, das despesas de investigação e desenvolvimento, das despesas de manutenção e outras despesas operacionais é analisado por natureza da seguinte forma:			
Custos com pessoal		16,021,420	13,995,270
Depreciação, amortização e imparidade		551,609	399,294
Outras despesas		9,349,888	9,922,304
		25,922,917	**24,316,868**
14. Receitas decorrentes de investimentos			
Receitas decorrentes de juros			
Investimentos em activos financeiros:			
Juros bancários recebidos		30,288	454,455
15. Custos financeiros			
Juros pagos sobre passivos financeiros		580,408	758,608
16. Depreciação, amortização e perdas por imparidade			
Depreciação			
Activos fixos tangíveis		551,609	399,294

Os montantes figuram em dólares namibianos (N$)	2025	2024

17. Caixa usado nas operações

(Défice) Excedente	(3,561,899)	(494,103)
Ajustamentos relativos a:		
Depreciações, amortizações, perdas por imparidade e reversões de perdas por imparidade	551,609	399,294
Ganhos na alienação de activos e passivos	-	(20,211)
Ganhos devidos a diferenças cambiais	(7,684)	-
Ajustamentos em função dos itens apresentados separadamente:		
Receitas decorrentes de juros	(30,288)	(454,455)
Custos financeiros	580,408	758,608
Alterações no capital circulante:		
(Aumento) diminuição das contas comerciais e outras a receber	2,188,881	(3,697,656)
Aumento (diminuição) das contas comerciais e outras a pagar	324,235	477,936
Aumento (diminuição) dos fundos restritos	(266,548)	(5,898,682)
	(221,286)	**(8,929,269)**

Os montantes figuram em dólares namibianos (N$)		2025	2024

18. Entidades terceiras relacionadas

Relações			
Estados-Membros	Angola		
	Botswana		
	RDC		
	Malawi		
	Maurícias		
	Moçambique		
	Namíbia		
	Seicheles		
	África doSul		
	Suazilândia		
	Tanzânia		
	Zâmbia		
	Zimbabwe		
	Madagáscar		
Membros da gestão	Sr.ª Boemo Sekgoma		
	Sr.ª Yapoka N Mungandi		

Saldos de entidades terceiras relacionadas

Contas de empréstimos - Dívidas (a) de entidades terceiras relacionadas		
Tanzânia	-	905
Malawi	-	1,501,500
RDC	-	3,003,000
Madagáscar	-	3,003,000
Lesoto	-	1,501,500
Angola	-	1,201,200
Namíbia	(1,501,500)	-
Seicheles	(127,050)	-
Zâmbia	(1,501,500)	-
	(3,130,050)	10,211,105
Montantes incluídos nas contas comerciais a receber (a pagar) relativos a entidades terceiras relacionadas		
Namíbia	-	1,501,500
RDC	4,504,500	-
Madagáscar	1,501,500	-
Moçambique	1,501,500	-
Tanzânia	905	-
Zâmbia	-	1,501,500
	7,508,405	3,003,000

Operações com entidades terceiras relacionadas

Operações com entidades terceiras relacionadas		
Angola	1,501,500	1,501,500
Botswana	1,501,500	1,501,500
RDC	1,501,500	1,501,500
Eswatini	1,501,500	1,501,500
Lesoto	1,501,500	1,501,500
Malawi	1,501,500	1,501,500
Maurícias	1,501,500	1,501,500
Madagáscar	1,501,500	1,501,500
Moçambique	1,501,500	1,501,500
Namíbia	1,501,500	1,501,500
Seicheles	127,050	127,050
África do Sul	1,501,500	1,501,500
Tanzânia	1,501,500	1,501,500
Zâmbia	1,501,500	1,501,500
Zimbabwe	1,501,500	1,501,500

Os montantes figuram em dólares namibianos (N$)	2025	2024

18. Entidades terceiras relacionadas (continuação)

	21,148,050	21,148,050

Os montantes figuram em dólares namibianos (N$)	2025	2024

19. Instrumentos financeiros e gestão de risco

Categorias de instrumentos financeiros

Categorias de activos financeiros

2025

	Nota(s)	Custo amortizado	Locações
Contas comerciais e outras contas a receber	3	7,718,503	1,481,033
Caixa e equiparados de caixa	4	2,950,572	-
		10,669,075	**1,481,033**

2024

	Nota(s)	Custo amortizado	Locações
Contas comerciais e outras contas a receber	3	10,365,629	1,081,018
Caixa e equiparados de caixa	4	4,636,496	-
		15,002,125	**1,081,018**

Categorias de passivos financeiros

2025

	Nota(s)	Valor justo através dos resultados - Designado	Custo amortizado	Locações	Total	Valor justo
Contas comerciais e outras contas a pagar	8	-	3,374,153	3,130,050	6,504,203	-
Passivos financeiros	5	4,660,086	-	-	4,660,086	4,660,086
		4,660,086	**3,374,153**	**3,130,050**	**11,164,289**	**4,660,086**

2024

	Nota(s)	Valor justo através dos resultados - Designado	Custo amortizado	Locações	Total	Valor justo
Contas comerciais e outras contas a pagar	8	-	2,937,973	3,003,000	5,940,973	-
Passivos financeiros	5	5,314,902	-	-	5,314,902	5,314,902
		5,314,902	**2,937,973**	**3,003,000**	**11,255,875**	**5,314,902**

19. Instrumentos financeiros e gestão de risco (continuação)

Gestão do risco financeiro

Visão geral

As actividades do Fórum expõem-no a uma variedade de riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco cambial, risco de taxa de juro de valor justo, risco de taxa de juro dos fluxos de caixa e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez.

O programa global de gestão de riscos do Fórum centra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e visa minimizar os potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro do Fórum. A gestão de riscos é levada a cabo pela Comissão Executiva, de acordo com as políticas aprovadas pelo Fórum. A Comissão Executiva do Fórum identifica e avalia os riscos financeiros em estreita cooperação com a Secretária-Geral. A Comissão Executiva estabelece princípios escritos para a gestão global de riscos, bem como políticas escritas que abrangem áreas específicas, tais como o risco cambial, o risco de taxa de juro e o risco de crédito.

Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de perda financeira para a empresa caso a contraparte de um instrumento financeiro não cumpra as suas obrigações contratuais.

O risco de crédito consiste principalmente em depósitos em numerário, equiparados de caixa e devedores comerciais. O Fórum apenas deposita dinheiro em bancos de renome com elevada solvabilidade e limita a exposição a qualquer contraparte individual.

As contas a receber incluem montantes a receber dos Estados-Membros da SADC. A administração avalia o risco de crédito relacionado com os clientes constantemente. Se os clientes tiverem recebido uma notação de risco independente, são utilizadas essas notações. Caso contrário, se não existir uma notação independente, o departamento de controlo de risco avalia a qualidade de crédito do cliente, tendo em conta a sua situação financeira, experiência anterior e outros factores. Os limites de risco individuais são definidos com base em notações internas ou externas, de acordo com os limites estabelecidos pelo conselho de administração. A utilização dos limites de crédito é monitorizada com regularidade.

Risco de liquidez

Uma gestão prudente do risco de liquidez implica manter numerário e títulos negociáveis em quantidade suficiente, a disponibilidade de financiamento através de linhas de crédito acordadas de montante adequado e a capacidade de encerrar posições de mercado. Devido à natureza dinâmica das actividades subjacentes, a tesouraria do Forum mantém flexibilidade no financiamento, assegurando a disponibilidade de fundos ao abrigo de linhas de crédito acordadas.

O risco de liquidez do Fórum decorre dos fundos disponíveis para cobrir compromissos futuros. O Fórum gere o risco de liquidez através de uma análise contínua dos futuros compromissos e das linhas de crédito.

São elaboradas previsões de fluxos de caixa e monitorizados os instrumentos de empréstimo utilizados de forma adequada.

O perfil de maturidade dos fluxos de caixa contratuais dos passivos financeiros não derivados e dos activos financeiros detidos para mitigar o risco é apresentado na tabela que se segue. Os fluxos de caixa correspondem a montantes contratuais não descontados.

2025

		Valor transportado
Passivos não correntes		
Passivos financeiros ao valor justo	5	3,717,580
Passivos correntes		
Contas comerciais e outras contas a pagar		3,374,153
Passivos financeiros ao valor justo	5	942,506
		8,034,239

2024

Os montantes figuram em dólares namibianos (N$)	2025	2024

19. Instrumentos financeiros e gestão de risco (continuação)

		Valor transportado
Passivos não correntes		
Passivos financeiros ao valor justo	5	5,314,902
Passivos correntes		
Contas comerciais e outras contas a pagar	8	2,937,973
Descoberto bancário	4	46,460
		8,299,335

Risco cambial

O Fórum não realiza operações de cobertura de flutuações cambiais.

O Fórum analisa a sua exposição cambial com regularidade, incluindo os compromissos assumidos. O Fórum espera que os seus contratos cambiais cubram a exposição cambial.

Risco de taxa de juro

Uma vez que o Forum está exposto ao risco de taxa de juro através dos saldos de caixa a taxas variáveis, bem como dos passivos que vencem juros, os seus rendimentos e fluxos de caixa operacionais são substancialmente independentes das variações nas taxas de juro de mercado.

O risco de taxa de juro do Fórum decorre dos empréstimos a longo prazo. Os empréstimos contraídos a taxas variáveis expõem o grupo ao risco de taxa de juro dos fluxos de caixa. Os empréstimos contraídos a taxas fixas expõem o Forum ao risco de taxa de juro de valor justo. Em 2025 e 2024, os empréstimos do Fórum a taxas variáveis foram denominados em dólares namibianos.

20. Continuidade de empresa em funcionamento

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base nas políticas contabilísticas aplicáveis a empresas em funcionamento. Este pressuposto parte do princípio de que estarão disponíveis fundos para financiar quaisquer futuras operações e que a realização dos activos e a liquidação dos passivos, obrigações e compromissos contingentes ocorrerão no decurso normal das actividades.

Os membros da Comissão Executiva consideram que o Fórum dispõe de recursos financeiros adequados para continuar a funcionar num futuro previsível e, por conseguinte, as demonstrações financeiras anuais foram elaboradas com base no princípio da continuidade das operações. Os membros da Comissão Executiva verificaram que o Fórum se encontra numa situação financeira sólida e que tem acesso a linhas de crédito suficientes para satisfazer as suas necessidades de tesouraria previsíveis. Os membros da Comissão Executiva também não têm conhecimento de qualquer incumprimento significativo dos requisitos legais ou regulamentares, nem de quaisquer alterações legislativas pendentes que possam afectar o Fórum.

Fórum Parlamentar da SADC

Demonstrações Financeiras para o exercício findo em 31 de Março de 2025

Declaração de Resultados Pormenorizada

Os montantes figuram em dólares namibianos (N$)	Nota(s)	2025	2024
Receitas			
Receitas provenientes de subvenções		821,506	1,977,030
Receita		21,518,050	21,148,050
	10	**22,339,556**	**23,125,080**
Outras receitas operacionais			
Apoio ao programa de GRMP		-	162,318
Receitas de administração e consultoria		563,898	819,309
	11	**563,898**	**981,627**
Outros ganhos (perdas) operacionais			
(Perdas) / ganhos decorrentes da alienação de activos		-	20,211
Ganhos cambiais		7,684	-
	12	**7,684**	**20,211**
Outras despesas operacionais			
Comissões de administração e gestão		(974,615)	(1,442,091)
Remuneração do auditor - auditoria externa	13	(223,152)	(97,500)
Encargos bancários		(130,504)	(96,779)
Honorários de consultoria e profissionais - honorários jurídicos		(61,250)	-
Honorários de consultoria e profissionais		(129,129)	(160,056)
Despesas com subvenções: Comissão Permanente Conjunta		(944,940)	(908,348)
Amortizações		(551,609)	(399,294)
Custos com pessoal		(16,021,420)	(13,995,270)
Apoio aos programas		(157,596)	(1,622,993)
Despesas com subvenções: Outras		(821,506)	(843,841)
Reuniões da Comissão Executiva		(882,590)	(886,127)
Despesas gerais		(47,213)	-
Despesas administrativas diversas		(97,108)	-
Despesas de comunicação		(271,474)	(235,642)
Reuniões da Assembleia Plenária		(3,685,037)	(3,133,871)
Seguros		(169,836)	(172,551)
Despesas com veículos automóveis		(39,376)	(91,992)
Deterioração do valor das contas a receber		(102,811)	-
Impressão e material de escritório		(312,185)	(75,656)
Reuniões da Comissão de Assuntos Parlamentares		(94,592)	-
Viagens, ajudas de custo e transporte		(204,974)	(154,857)
		(25,922,917)	**(24,316,868)**
Resultado operacional	13	**(3,011,779)**	**(189,950)**
Receitas provenientes de investimentos	14	30,288	454,455
Custos financeiros	15	(580,408)	(758,608)
Resultado do exercício		**(3,561,899)**	**(494,103)**

* Ver Nota

As informações complementares aqui apresentadas não fazem parte das Demonstrações Financeiras e não foram auditadas